

# FATORES ECONÔMICOS E INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE CAFEIEIRA NA RENDA DE CAFEICULTORES DO MUNICÍPIO DE MUZAMBINHO/MG.

Mauro BARBIERI; José Sérgio de ARAÚJO; Marco Antonio Pereira de ÁVILA; Lucas Lenin Resende de ASSIS; Filippe Carneiro LOPES; Gustavo Paes NOGUEIRA; Thales Eugênio de BRITO.

A área deste estudo foi o município de Muzambinho, localizado na região sul do estado de Minas Gerais. Possui uma área de 414 km<sup>2</sup> com uma altitude máxima de 1.252 m, seu relevo 8% plano, 69% ondulado, 23% montanhoso, a temperatura média anual de 18,8° C, média máxima anual de 24,4°C, média mínima anual de 14,2°C. O índice médio pluviométrico anual é de 1.395mm. Para realização deste estudo foram utilizados dados primários obtidos através de entrevistas diretas junto aos produtores nos municípios de Muzambinho, durante o 1º semestre de 2011. A determinação do número de produtores que compuseram a amostra foi feita utilizando-se uma amostra intencional não probabilística (MATTAR, 1996), constando de 56 produtores que formam o rol de produtores de café. A representatividade da amostra foi composta pelos seguintes bairros: Córrego da prata, Santa Maria, Morro Preto, São José, Córrego do Pinhal, Guataparã, São Domingos, Brumado, Serrinha, Soledade, Ponte Preta, Alves, Bia, São Matheus, Palmeira, Cachoeira do Pinhal, Pinhal, Três Barras, Grama, Machadinho, São João, São Camilo, Lage, e Bócolis.

Para as entrevistas utilizou-se de um questionário compostos por 28 perguntas, realizando a análise tabular e descritiva dos dados. Para Gil (1987), este tipo de análise permite descrever as características de uma determinada população.

## Resultados e conclusões

### Contribuição da atividade cafeeira com a renda do produtor

Pode-se observar na (Tabela 1), que em 18% dos entrevistados 100% de sua renda é proveniente exclusivamente da cultura do café, 37,5% deles dependem entre 80 e 90%, enquanto 23,2% dos entrevistados dependem entre 51 e 79% da atividade, e que 21,4% têm sua renda menos influenciada pelo café, os dados demonstram que uma pequena parcela da população, depende exclusivamente da atividade cafeeira, dos produtores entrevistados 50% deles têm outra atividade agrícola e obtêm outra atividade remunerada.

**Tabela 1** - Contribuição da atividade cafeeira com a renda do produtor. Muzambinho-MG, 2011.

% de renda	Nº Produtores	Percentual (%)
20 a 50	12	21,4
51 a 79	13	23,2
80 a 99	21	37,5
100	10	17,9
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100</b>

### Custo de produção

Observa-se na (Tabela 2), que 55,36% dos produtores afirmam que o fazem, enquanto 37,5% afirmam não realizarem nenhum tipo de acompanhamento do efetivo custo da produção. Entretanto, Hanson e Pederson (1998), reporta que é fundamental que o produtor tenha capacidade para administrar o processo produtivo.

**Tabela 2** - Acompanhamento através de custo de produção da atividade cafeeira pelos produtores. Muzambinho-MG, 2011.

Custos	Nº de produtores	Percentual (%)
Sim	31	55,4
Não	21	37,5
Não responderam	4	7,1
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100</b>

### Formas de custeio

Pode-se observar na Tabela 3 que 55% dos entrevistados, afirmam que utilizam recursos próprios para custeio de suas lavouras, 33% recorrem a financiamentos bancários, 5% a cooperativas. Quanto a CPR 9% dos produtores a utilizam.

Saes (2008) encontrou a nível nacional valores diferenciados dos encontrados em Muzambinho. Dos 98% dos entrevistados, afirmaram que utilizam recursos próprios para custeio da produção, 44% recorrem aos bancos e 20% a cooperativas. A CPR tem sido utilizada em 17% dos casos. O governo tem sido opção de 10% dos produtores entrevistados.

**Tabela 3** - Forma de custeio da atividade cafeeira. Muzambinho-MG, 2011.

Custeio	Quantidade	Porcentual (%)
Próprio	31	55
Bancos	20	33
Cooperativas	3	5
CPR	6	19
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>100</b>

Dos produtores entrevistados apenas 8,9% encontram-se inscritos no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e que 91,1% dos produtores utilizam pessoa física para as movimentações das atividades cafeeiras.

**Tabela 4** - Frequência relativa dos produtores inscritos no Cadastro nacional de Pessoas Jurídicas. Muzambinho- MG, 2011.

Cadastro Nacional	Quantidade	Porcentual (%)
Sim	5	8,9
Não	51	91,1
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100</b>

## Conclusões

A renda dos entrevistados na maioria dos casos tem o café como carro chefe, porém grande parte ainda possui outras fontes de renda. Existe uma parcela dos entrevistados que vivem dependentes única e exclusivamente da renda fornecida pelo café. O

número de produtores que fazem custo de produção sobressai em relação aos que não o fazem, porém esse ainda é preciso aumentar mais. Uma pequena parcela de produtores possui CNPJ.